



Relatório de Contas de Gerência

2013

RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

A Direção da Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita- APOI, com o número de identificação fiscal 508902924 e sede provisória na Rua Cooperativa a Sacavenense, nº 23, 1º B, Sacavém, vem submeter à apreciação dos seus sócios, parceiros, patrocinadores e todas as entidades interessadas, o Relatório de Contas do exercício de 2013.

Neste exercício e, apesar de a APOI não estar sujeita a contabilidade organizada, a Direção optou por este regime, com o objetivo de prestar melhor informação económica e financeira a todas as entidades interessadas, nomeadamente os nossos patrocinadores.

A Direção tem consciência de que a situação financeira da associação é ainda muito débil mas, no contexto económico atual, e atendendo a que a nossa atividade é desenvolvida exclusivamente por voluntários que, acumulam a sua vida profissional e familiar com o trabalho em prol da continuidade da associação, não tem sido possível ir mais longe. Ainda assim, foi muito o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2013 como se pode verificar no Relatório de atividades.

Esta situação financeira não nos permite recorrer a serviços contratados, designadamente a nível de marketing e procura de mecenas pelo que, iremos tentar melhorar esta situação no decorrer de 2014, procurando avaliar as possibilidades existentes ao nível dos apoios a entidades do setor social.

Finalmente, a Direção da APOI agradece a todos os que, ao longo do ano de 2013 colaboraram com a instituição no prosseguimento dos seus objetivos, visando a defesa dos direitos e melhoria da qualidade de vida de todos os doentes de OI.

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita
BALANÇO EM 31 de dezembro de 2013

MOEDA: EURO

BALANÇO EM 31 de dezembro de 2013

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis	4.3	1.022,42	399,00
		1.022,42	399,00
Activo corrente			
Inventário	5.1	9.751,16	3.757,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2	2.640,00	2.165,00
Outras contas a receber	10.2	844,29	294,18
Caixa e depósitos bancários	10.2	2.508,72	3.347,66
		15.744,17	9.564,57
Total do Activo		16.766,59	9.963,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.3	9.566,65	6.612,44
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.3	462,58	396,92
Resultado líquido do período	10.3	5.807,29	2.954,21
Total do fundo de capital		15.836,52	9.963,57
Passivo			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.2	675,01	
Diferimentos	10.2	84,00	
Outras contas a pagar	10.2	171,06	
		930,07	0,00
Total do passivo		930,07	0,00
Total do capital próprio e do passivo		16.766,59	9.963,57

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	6.1	4.217,43	530,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8.b)	14.323,49	6.802,50
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.1	-3.908,18	-1.218,76
Fornecimentos e serviços externos	12.a)	-7.379,45	-2.929,53
Outros rendimentos e ganhos		0,03	
Outros gastos e perdas	5.1	-1.123,92	-230,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.129,40	2.954,21
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4.1; 4.3	-322,11	
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.807,29	2.954,21
Resultado antes de impostos		5.807,29	2.954,21
Resultado líquido do período		5.807,29	2.954,21

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2013

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	6.1	4.217,43	530,00
Custo das vendas e serviços prestados	5.1	-3.908,18	-1.218,76
Resultado bruto		309,25	-688,76
Outros rendimentos	8.b)	14.323,52	6.802,50
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	4.3; 12.a)	-7.701,56	-2.929,53
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	5.1	-1.123,92	-230,00
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		5.807,29	2.954,21
Resultados antes dos impostos		5.807,29	2.954,21
Resultado líquido do período		5.807,29	2.954,21

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2013

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Fluxos das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		498,00	407,00
Pagamentos a fornecedores		-458,18	
Caixa gerada pelas operações		39,82	407,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-6.884,20	-4.647,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)		-6.844,38	-4.240,50
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-399,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		0,00	-399,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos			356,00
Doações		3.085,31	1.517,93
Outras operações de financiamento		2.920,13	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3)		6.005,44	1.873,93
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-838,94	-2.765,57
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.347,66	6.113,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.508,72	3.347,66

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2012

RUBRICAS	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1 10.3	6.612,44					6.612,44		6.612,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	40,92	0,00	40,92	0,00	40,92
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 10.3					2.954,21	2.954,21		2.954,21
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					2.954,21	2.995,13	0,00	2.995,13
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados	5 10.3				356,00		356,00		356,00
	6	0,00	0,00	0,00	356,00	0,00	356,00	0,00	356,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	7=1+5	6.612,44	0,00	0,00	396,92	2.954,21	9.963,57	0,00	9.963,57

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2013

RUBRICAS	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6 10.3	6.612,44	0,00	0,00	396,92	2.954,21	9.963,57	0,00	9.963,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7 10.3	0,00	0,00	0,00	65,66	0,00	65,66	0,00	65,66
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 10.3					5.807,29	5.807,29		5.807,29
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					5.807,29	5.807,29	0,00	5.807,29
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	7+9+10	6.612,44	0,00	0,00	462,58	6.761,50	15.636,52	0,00	15.636,52

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1 - *Designação da entidade:* APOI – Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita
 - 1.2 - *Sede:* Rua Cooperativa a Sacavenense, nº 23 – 1º B - Sacavém
 - 1.3 - *Natureza da atividade:* CAE 94995 – Outras atividades associativas
 - 1.4 – *Número médio de empregados durante o ano:* Sem empregados
- Todas as demonstrações financeiras são expressas em euros.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras anexas é o instituído pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, “Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)”.

A entidade adotou o sistema de contabilidade organizada, por opção, pela primeira vez no exercício corrente, uma vez que está dispensada da aplicação da normalização contabilística para as ESNL, ao abrigo do artigo 10º daquele diploma.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior. Apesar de, em 2012 a entidade apresentar as suas demonstrações financeiras no “regime de caixa”, todas as rubricas foram convertidas de modo a proceder-se ao respetivo comparativo.

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS :

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil mínimo definido pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS :

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição, tendo sido utilizado o método FIFO.

Dado que o valor praticamente total dos inventários da APOI, corresponde a mercadorias doadas, o valor atribuído é o indicado pela entidade doadora como custo próprio.

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1 – Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

O método de depreciação utilizado é o da amortização anual pelo método das quotas constantes, segundo as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

4.2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período:

Ver nota 4.3

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Equipamento administrativo	Totais
Em 31.12.2012 (01012013)	Quantias brutas escrituradas	399,00	399,00
	Depreciações acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas	399,00	399,00
Adições		945,53	945,53
Transferências			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Depreciações		(322,11)	(322,11)
Em 31.12.2013	Quantias brutas escrituradas	1.344,53	1.344,53
	Depreciações acumuladas	(322,11)	(322,11)
	Quantias líquidas escrituradas	1.022,42	1.022,42

5 – INVENTÁRIOS:

5.1 – Sistema de inventário e forma de custeio utilizada:

a) - Foi utilizado o sistema de inventário permanente.

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição, tendo sido utilizado o método FIFO. Nas mercadorias doadas, a mensuração é efetuada com base no valor atribuído pela entidade doadora no respetivo auto de doação.

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

b) – Quantia total escriturada de inventários:

Os inventários à data de 31 de dezembro de 2013 totalizam 9.751,16 euros e têm a seguinte discriminação:

(valores expressos em euros)

Quantia total de inventários	Mercadorias	
	Período 2013	Período 2012
Mercadorias doadas	9.292,16	3.757,73
Outras	459,00	
Totais	9.751,16	3.757,73

c) – A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

O total de inventários reconhecido como gastos no exercício de 2013, totalizou 4.728,10 euros e a sua discriminação é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Quantia total de gastos de inventários	Mercadorias	
	Período 2013	Período 2012
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	3.908,18	1.218,76
Ofertas a sócios e colaboradores	819,92	
Totais	4.728,10	1.218,76

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

O custo das mercadorias vendidas e consumidas tem a seguinte discriminação:

(valores expressos em euros)

Quantias dos inventários reconhecidas como gastos no período	Mercadorias	
	Período 2013	Período 2012
Existencia inicial	3.757,73	
Compras	2.115,03	
Regularização de existencias	7.786,58	4.976,49
Existencia final	9.751,16	3.757,73
Totais	3.908,18	1.218,76

6 – RÉDITO
6.1 - Métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

a) - As prestações de serviços da entidade reconhecidas no exercício, são constituídas apenas pelas quotizações dos sócios.

b) - O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2013, apresenta a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2013			Período 2012		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	3.432,43	81,39%	100,00%			
Prestação de serviços	785,00	18,61%	48,11%	530,00	100,00%	(63,57%)
Totais	4.217,43	100,00%	148,11%	530,00	100,00%	(63,57%)

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES**

A associação não reconheceu quaisquer provisões nem tem ativos ou passivos contingentes.

8 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

a) – Método adotado para os subsídios do Governo incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

Os subsídios atribuídos por entidades públicas, são provenientes na sua totalidade do INR, ip. e são destinados a projetos de carácter operacional pelo que o método adotado para a sua contabilização é o seguinte:

- 1 – Pela aprovação do subsídio: *Débito Conta 278 “Outros devedores e credores” / Crédito Conta 282 “Rendimentos a reconhecer”.*
- 2 – Pelos recebimentos: *Débito Conta 12 “Depósito à Ordem” / Crédito Conta 278 “Outros devedores e credores”.*
- 3 – Pela finalização do projeto, após o reconhecimento de todos os custos inerentes ao mesmo: *Débito Conta 282 “Rendimentos a reconhecer” / Crédito Conta 751 “Subsídios do Estado e outros entes públicos”.*

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

b) – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo			Período de concessão		Quantias concedidas		
			Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	...								
		...								
		Subtotais								
	Subsídios à exploração	Volta a Portugal c/ OI	INR, ip	Financ. Das IPSS	Meios monetários	2013/05	2013/08	595,27		595,27
		Guia de Saúde	INR, ip	Financ. Das IPSS	Meios monetários	2013/05	2013/08	1.110,83		1.110,83
		Livro "O Pai Natal partiu uma perna"	INR, ip	Financ. Das IPSS	Meios monetários	2013/08	2013/12	1.214,03	520,29	1.734,32
		Subtotais						2.920,13	520,29	3.440,42
Totais							2.920,13	520,29	3.440,42	

Os custos inerentes a estes projetos, reconhecidos nas demonstrações financeiras, decompõem-se da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2013					
			Demonstração dos resultados				Balanço	
			Rendimentos	Gastos			Reconhecidas no passivo	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em fornecimentos e serviços externos	Compensadas pelo INR, ip	Custo da APOI	Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como ativos a receber
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Volta a Portugal c/ OI	595,27	1.877,28	595,27	1.282,01		
		Guia de Saúde	1.110,83	1.391,70	1.110,83	280,87		
		Livro "O Pai Natal partiu uma perna"	1.734,32	4.422,61	1.734,32	2.688,29		520,29
		Subtotais	3.440,42	7.691,59	3.440,42	4.251,17		520,29
	Totais		3.440,42	7.691,59	3.440,42	4.251,17		520,29

c) - O valor a receber do INR, ip, no montante de 520,29, e que corresponde à última tranche do financiamento do projeto "Livro O Pai Natal partiu uma perna", já totalmente realizado e aprovado pelo INR, de acordo com a comunicação daquela entidade datada de 3 de Fevereiro de 2014, está pendente da entrega das demonstrações financeiras da APOI relativas ao exercício de 2013, devidamente aprovadas em Assembleia Geral.

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

d) - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades:

A APOI procedeu a uma estimativa do valor, quer das horas de trabalho dos voluntários da associação, quer do valor mínimo que teria que pagar às entidades que connosco têm colaborado e obteve o resultado explícito no quadro abaixo.

Conclui-se que sem estes colaboradores não seria possível à APOI desenvolver a sua atividade, tendo em atenção os seus fracos recursos financeiros.

- Valor hora trabalho voluntário:**

$$\text{VHTV} = (\text{Salário Mínimo Nacional} \times 1,235) : 22 : 7 = 3,89\text{€}$$

Atividade	Horas trabalho voluntarios da APOI	Apoio externo	Tipo de contributo	Valor estimado
Proj APOlar-te	80	Olaria e Aldeia Tipica de Jose Franco	banca de divulgação e angariação de fundos – 4 dias (200 €)	511.2€
Projeto “Informar para melhorar	30	Godé-com-cor	Arte gráfica e design (200€)	316.7€
BolOltim da APOI	200	Godé-com-cor	Arte gráfica e design (1200€)	1978€
Website da APOI	120			477.6€
Guia de Saúde – Osteogénese Imperfeita	220			855.8€
– Volta a Portugal com a Osteogénese Imperfeita	1300	*Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão	15 dias + banca divulgação (800€)	12307€
		*Hospital de Santiago do Outão	7 dias (350€)	
		*Hospital Distrital de Santarém	3 dias (150€)	
		*Hospital D Estefânia	7 dias (350€)	

		*Hospital Garcia de Orta	15 dias (750€)	
		*Hospital do Barlavento Algarvio	10 dias (500€)	
		*Hospitais da Universidade de Coimbra	15 dias (750€)	
		*Hospital de S. João (Porto)	15 dias (750€)	
		*Hospital Distrital de Faro	15 dias (750€)	
		*Hospital de Beja	7 dias (350€)	
		Hospital Sta Maria	15 dias + banca divulgação (1000€)	
		Escola Sup Tec Saude Lisboa	15 dias (750€)	
		Hospital TorresVedras	15 dias + banca divulgação (900€)	
O Pai Natal partiu uma perna	700	Vasco Matias	Ilustrações (500€)	2342€
		Godé	Ilustrações (200 €)	
		INEM	Pág educativa (100€)	
		Hospital Sta Maria	Sessão lançamento (400€) Banca divulgação e vendas – 5 dias (250€)	
		Nestlé Cereais	Bens alimentares (50€)	
		Nestlé Dolce Gusto	Cedência máq café (25€) Oferta bebidas (120€)	
Dia Internacional OI	250			972.5€
dinamização da página do Facebook	130			505.7€
Concurso de Fotografia	4			15.56€
Feira da Família	26	HomeInstead	Transporte de voluntários e Bens (298€)	399.14 €
Expo Saúde e tecnologia	20	ESTESL	Cedencia de espaço para banca (150€)	227.8€
Feira de Maio (Azambuja)	25	C M Azambuja	Cedência de stand para exposição (150€)	247.25 €
Tomar Alternativo	25	Jorge Rodrigues	Transporte de voluntários e bens – 188€	285.25 €
XXXIII Feira do Artesanato de Moura	150	Ana Isabel Sequeira	Transporte de voluntários e bens (198€)	583.5€
Bancas Divulgação Pediatria H ta Maria	80	M Céu Barreiros	Transporte de voluntários e bens (58.5€)	369.6€

Bancas Divulgação Piso 1 - H Sta Maria	94	Jorge Rodrigues	Transporte de voluntários e bens (58.5€)	424.46€
NATALIS	110			427.9€
Site Compra Solidária	15	Compra Solidária	Cedência e promoção de produtos APOI	58.35€
Site OLX	35	OLX	Cedência e promoção de produtos APOI	136.15€
ACTIVIDADES EDUCACIONAIS E CIENTÍFICAS	26			101.14
2ª Corrida do Dia da Mãe	60	Plataforma em Defesa Hosp Pediatrico	Cedência de stand para exposição (30€)	263.4€
ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL	420	OIFE	Transporte e alojamento de delegado nacional para reunião em Paris (400€)	2033.8€
Contabilidade e serviços administrativos	600	Gesbanha e TOC	Gestão de contabilidade e escrita (1800€)	4134€
TOTAL				29973.8€

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

e) – Principais doadores/fontes de fundos:

(valores expressos em euros)

Doadores	Donativos em dinheiro	Donativos em espécie	Totais
Donativos diversos dos sócios	213,50		213,50
Staples Portugal, S.A		9.552,03	9.552,03
El Corte Inglés		50,00	50,00
Camilo Sport	88,00		88,00
Junta de Freguesia de Oeiras	150,00		150,00
Godé Com Cor - Arte e Design, Lda.	600,00		600,00
AIP/FCE - Feiras, Congressos e Eventos	188,00		188,00
Outros	147,20		147,20
	1.386,70	9.602,03	10.988,73

9 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento nos termos do artigo 10º do CIRC, porquanto, sendo uma instituição particular de solidariedade social, voluntária e não lucrativa, registada no Livro 2 das Instituições de Saúde sob o nº 05/12, não exerce quaisquer atividades acessórias de natureza comercial, e todas as suas atividades se destinam exclusivamente à realização dos seus objetivos estatutários.

10.1 – Bases de mensuração e métodos adotados para contabilização de instrumentos financeiros

Ver nota 3

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

10.2 – Instrumentos financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2013, os ativos e passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2013			2012		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Caixa	750,97		750,97	23,42		23,42
		Depósitos à Ordem	1.757,75		1.757,75	3.324,24		3.324,24
		Doadores em Curso	188,00		188,00	294,18		294,18
		Quotas	2.452,00		2.452,00	2.165,00		2.165,00
		Devedores por acresc.rendimentos	324,00		324,00			
		Outros devedores	520,29		520,29			
	Subtotais		5.993,01		5.993,01	5.806,84		5.806,84
Totais		5.993,01		5.993,01	5.806,84		5.806,84	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	675,01		675,01			
		Credores por acresc. de gastos	150,00		150,00			
		Outros credores	21,06		21,06			
		Diferimentos	84,00		84,00			
	Subtotais		930,07		930,07			
Totais		930,07		930,07				

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

10.3 - Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2013, a rubrica de Fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Movimentos ocorridos nas rubricas de Fundos patrimoniais	Fundo	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Totais
Saldo 31.12.2012 (01.01.2013)	6.612,44		396,92	2.954,21	9.963,57
Realização (reembolso) de outros instrumentos de fundos patrimoniais			65,66		65,66
Aplicação do resultado líquido do período anterior	2.954,21			(2.954,21)	
Resultado líquido do período				5.807,29	5.807,29
Saldo 31.12.2013	9.566,65		462,58	5.807,29	15.836,52

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” corresponde a um Fundo solidário constituído por iniciativa de uma sócia, com o fim de ser utilizado para pagamento de quotas de sócios que façam prova da sua insuficiência económica conforme deliberação da Direção, na reunião de 20 de Maio de 2011, titulada pela ata nº 20.

De acordo com esta deliberação, este fundo é constituído por donativos específicos e, para manter a sua sustentabilidade, por transferência anual de 5% dos donativos gerais recebidos pela APOI.

11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 – Número médio de empregados durante o ano:

A APOI não tem quaisquer empregados, todo o trabalho da associação é desempenhado exclusivamente através de voluntariado.

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

11.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período:

Os órgãos diretivos da APOI, foram eleitos em 2012 para o triénio 2013/2016 e são constituídos por:

Presidente – *Maria do Céu Alberto Barreiros Rodrigues*

Vice-Presidente – *Maria do Céu Guerreiro Messias Ramalhe*

Vogal – *Elsa Maria Antunes Varela Mendes*

Secretária – *Filipa Isabel Messias Ramalhe*

Tesoureira – *Carmina Redol Alberto Barreiros*

Assembleia Geral – *Margarida Custódio dos Santos; Ana Isabel Ramalho Sequeira; Anabela de Oliveira Namora*

Conselho Fiscal – *Manuel Cassiano de Azevedo Gomes Neves; Camilo Ferreira Rodrigues; Luísa Maria Santos Pereira.*

Durante o exercício de 2013 não ocorreu qualquer alteração nos órgãos sociais da entidade.

11.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos:

Os órgãos diretivos, nos termos do artigo 18º dos estatutos, não têm qualquer remuneração. São no entanto, ressarcidos das despesas efetuadas e devidamente comprovadas, no âmbito do trabalho desenvolvido em prol da associação.

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Discriminação dos custos reconhecidos em “Fornecimentos e serviços externos”:

(valores expressos em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2013	2012
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	184,51	184,50
TRBALHOS GRÁFICOS E DESIGN	1.110,08	
FERRAM. UTENSÍL. DESG. RÁPIDO	42,98	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	87,77	136,48
ARTIGOS PARA OFERTA (em 2013 trata-se do GUIA DE SAÚDE)	765,18	61,69
MATERIAL PUBLICITARIO	1.148,62	691,64
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	193,45	367,94
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	123,00	
PORTAGENS E PARQUEAMENTO	241,60	41,40
DESLOC. VIATURA PRÓPRIA	2.501,62	789,72
DESPESAS CORREIO	192,93	99,81
TELEFONES/TELEMÓVEIS	548,06	402,11
CONTENCIOSO E NOTARIADO	10,50	7,00
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	196,45	126,14
OUTROS SERVIÇOS	32,70	21,10
TOTAL	7.379,45	2.929,53

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Direção